



## ANÁLISE CONJUNTURAL

### ANÁLISE CEPEA

Mesmo em período de entressafra, os preços do açúcar cristal negociado no mercado spot paulista continuaram em queda em fevereiro. A demanda enfraquecida foi o principal motivo das baixas. Compradores adquiriram pequenos volumes, visto que contavam com estoque ou com o açúcar entregue por meio de contratos. Além disso, algumas usinas indicaram que darão início à moagem da nova safra 2017/18 já na primeira quinzena de março, reforçando o recuo comprador.

O Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ (estado de São Paulo) acumulou queda de 5% em fevereiro, fechando a R\$ 81,34/saca de 50 kg no dia 24. A média mensal foi de R\$ 83,22/sc de 50 kg 5,5% inferior à de janeiro (R\$ 88,02/sc) e 2,4% acima da de fevereiro/16 (R\$ 81,25/sc), em termos nominais. Para o Indicador de Açúcar Cristal ESALQ/BVMF – Santos, a queda acumulada em fevereiro foi de 4%, a R\$ 81,71/sc no dia 24. A média mensal deste Indicador foi de R\$ 81,84/sc, 5,2% inferior à de jan/17 (R\$ 86,31/sc) e 2,1% acima da de fev/16 (R\$ 80,18/sc), em termos nominais.

De acordo com dados da União da Indústria da Cana de Açúcar (Unica), o volume processado de cana-de-açúcar na região Centro-Sul acumulou 594,73 milhões de toneladas do início da safra, em 1º de abril de 2016, até a primeira quinzena de fevereiro, ligeira queda de 0,4% sobre igual intervalo da temporada anterior (597,26 milhões de toneladas). Nesse mesmo período, a produção acumulada de açúcar alcançou 35,27 milhões de toneladas, aumento de 15,3% em relação à safra 2015/16, de 30,6 milhões de toneladas.

No Nordeste, algumas usinas estiveram mais flexíveis quanto aos valores ofertados, mas a comercialização seguiu lenta em fevereiro. Apesar de várias unidades terem encerrado a moagem, restringindo a oferta do produto, a demanda esteve enfraquecida, com compradores estocados. A seca tem prejudicado significativamente a produção de cana na região nordestina.

Em fevereiro, o Indicador Mensal do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ em Pernambuco foi de R\$ 93,02/sc, queda de 0,4% se comparado a janeiro e de 5,4% sobre fev/16, em termos nominais. Em Alagoas, o Indicador mensal foi de R\$ 93,05/sc de 50 kg, respectivas baixas nominais de 1,9% e 3,2%. Na Paraíba, o Indicador Mensal de Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ foi de R\$ 77,17/sc, 2,3% inferior ao de janeiro. Em março/16, este Indicador passou a ser divulgado sem ICMS (até fevereiro/16, incluía valores com 12% ou 18% de ICMS, dependendo do destino do açúcar), a pedido do Sindácool - PB.

No mercado internacional, as cotações do demerara em Nova York subiram no início de fevereiro, refletindo notícias relacionadas à safra na Índia (segundo maior produtor e principal consumidor mundial de açúcar), com algumas unidades produtoras sem matéria-prima para processamento. Segundo a Associação Indiana das Usinas de Açúcar, a produção totalizou 12,855 milhões de toneladas entre outubro/16 e janeiro/17, queda de 10% em relação ao mesmo período do ciclo anterior. Ao final de fevereiro, porém, os fundamentos altistas perderam força, dando lugar aos baixistas. O principal foi a expectativa de superávit mundial, ainda que modesto, para a próxima temporada 2017/18, de acordo com a Organização Internacional do Açúcar (OIA). A consultoria Kingsman também prevê que a produção superará o consumo, em 2,734 milhões de toneladas.

Cálculos do Cepea indicaram que as vendas internas do açúcar remuneraram, em média, 7,1% a mais que as externas em fevereiro. Esse cálculo considera o valor médio do Indicador CEPEA/ESALQ e do vencimento Março/17 do Contrato nº 11 da Bolsa de Nova York (ICE Futures), prêmio de qualidade estimado em US\$ 77,14/tonelada e custos com elevação e frete de US\$ 61,06/t.

Segundo a Secex, as exportações de açúcar bruto (VHP) totalizaram 1,54 milhão de toneladas em fevereiro/17, volume 13% menor que o de jan/17 (1,78 milhão de toneladas) e 32% inferior ao de fev/16 (2,27 milhões de toneladas). Para o açúcar branco, foram exportadas 281,7 mil toneladas, baixa de 35,3% em relação a jan/17 (435,5 mil toneladas) e de 35,6% sobre fev/16 (437,1 mil toneladas). O preço médio do açúcar bruto exportado foi de R\$ 1.301,7/tonelada em fevereiro/17, queda de 2,9% frente a jan/17 (R\$ 1.339,9/t), mas aumento de 12,9% em comparação com fev/16 (R\$ 1.153,4 t), em termos nominais. Para o açúcar branco, a média foi de R\$ 1.582,8/t, alta de 2,8% em relação a jan/17 (R\$ 1.540,4/t) e de 22,4% sobre fev/16 (R\$ 1.293,1/t), também em termos nominais. A receita obtida com a exportação de açúcar foi de R\$ 2,45 bilhões em fevereiro/17, queda de 19,7% frente a jan/17 (R\$ 3,05 bilhões) e de 22,9% em relação a fev/16 (R\$ 3,18 bilhões), em termos nominais.

## SÉRIES ESTATÍSTICAS

Relação de preços - Mercados interno e internacional

(paridade de exportação); médias mensais

Porto de Saída	Preço Médio Mercado Interno	Preço Médio Mercado Internacional	Relação (B/A)
Santos	499,00	465,95	0,93

Fonte: Cepea-Esalq/USP

\* Equivalente Cristal 150, Posto Veículo Usina (PVU); líquido de impostos.

\*\* Média mensal das cotações do Contrato nº 11 da Bolsa de Futuros de Açúcar (Nova York); próximo vencimento do contrato com cotações para todos os dias úteis do mês de referência; considerando-se prêmio de qualidade - calculado como uma média aritmética da média diária de prêmios efetivamente negociados e ofertados - de US\$ 77,14/t e Fobização (elevação+frete) em fevereiro/2017=US\$ 61,06/t.

Relação de preços (mercado interno) entre produtos do setor

sucroalcooleiro; médias mensais

Natureza	Relação
Açúcar/ Etanol Anidro	1,45
Açúcar/ Etanol Hidratado	1,55
Etanol Anidro / Etanol Hidratado	1,07

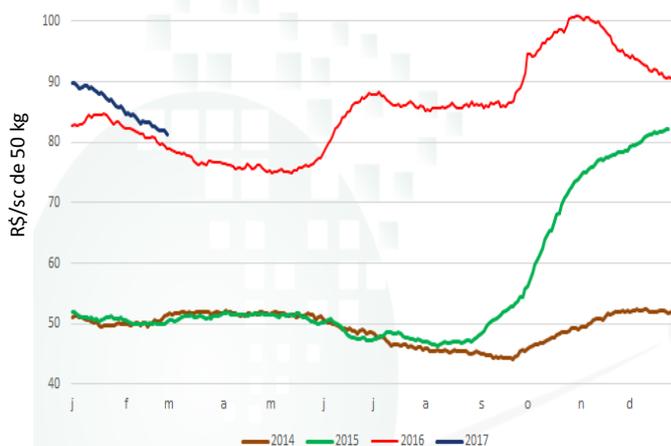
Fonte: Cepea-Esalq/USP

Lê-se: O açúcar cristal em saca de 50 kg remunerou 55% a mais que o hidratado e 45% a mais que o anidro. No caso da relação entre os dois etanóis, o anidro remunerou 7% mais que o hidratado.

Nota 2: Relações de Preços de Produtos do Sucroalcooleiro – referentes à média mensal de Indicadores de Preços de Açúcar Cristal Cepea/Esalq, Etanol Anidro Cepea/Esalq e Etanol Hidratado Cepea/Esalq, negociados no estado de S.P.

## GRÁFICO

Evolução do Indicador do AÇÚCAR CRISTAL CEPEA/ESALQ (SP)\*



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, com impostos, posto usina - valores nominais

\*até 12/03/2013, eram considerados também PIS/Cofins (9,25%), que deixaram de incidir sobre o açúcar cristal, segundo Medida Provisória nº 609, de 8/3/13.